

**Tramitação Editorial:**

ISSN: **2595-1661**

Data de submissão: **07/09/2020.**

Data de reformulação: **02/10/2020**

Data do aceite: **21/10/2020**

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4118417>

Publicado: **2020-10-22**

**SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

*HEALTH OF THE ELDERLY IN TIMES OF PANDEMIC COVID-19: NURSING CARE*

*Maria Priscila Peixoto e Silva<sup>1</sup>  
Walquiria Lene dos Santos<sup>2</sup>*

**Resumo**

Com advento do novo coronavírus, denominado como SARS-CoV-2, sobre os países tem criado a paralisação do cotidiano em suas atividades da população, devido à necessidade de isolamento social para frear o avanço da doença decorrente do vírus. O objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais fragilidades apresentadas pelos idosos, devido ao isolamento, imposto pelo novo Coronavírus. Os riscos dos idosos em desenvolver formas mais graves do Coronavírus, devido à comorbidade e fragilidade diante da infecção do vírus. Trata-se de uma revisão integrativa ou seja um dos métodos que busca analisar e sintetizar com finalidade de reunir resultados de pesquisas. O levantamento bibliográfico foi realizado sobre artigos disponíveis pela internet, por meio dos bancos de dados LILACS Latino- e SciELO. Como resultado, o risco de complicações pela COVID-19 aumenta com a idade, já que a maioria das mortes ocorre em idosos, especialmente aqueles com doenças crônicas. Conclui-se que, o enfermeiro atuante no ao combate ao Covid-19, deve promover a saúde, cuidar do paciente em todos os âmbitos, inclusive, promover a reabilitação em casos mais complexos. Ele é um promotor da saúde da família. O enfermeiro

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem Bacharelado da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires.

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás.

mantém contato direto e constante com o paciente idoso, gerando assim, uma responsabilidade, pois ele, orientará quanto às medicações, cuidados de enfermagem, orientação para familiares, enfim, ele cuidará do paciente nas mais diferentes situações.

**Palavras-chave:** Saúde. Idoso. Coronavírus. Covid-19. Equipe de Enfermagem. Isolamento Social

### **Abstract**

*With the advent of the new coronavirus, known as SARS-CoV-2, on countries it has created a daily paralysis in their activities of the population, due to the need for social isolation to slow the progress of the disease caused by the virus. The objective of this research was to identify the main weaknesses presented by the elderly, due to the isolation, imposed by the new Coronavirus. The risks of the elderly in developing more severe forms of the Coronavirus, due to comorbidity and fragility in the face of the virus infection. It is an integrative review, that is, one of the methods that seeks to analyze and synthesize in order to gather research results. The bibliographic survey was carried out on articles available on the internet, through the LILACS Latino- and SciELO databases. As a result, the risk of complications from COVID-19 increases with age, since most deaths occur in the elderly, especially those with chronic illnesses. It is concluded that, the nurse working to combat Covid-19, must promote health, care for the patient in all areas, including promoting rehabilitation in more complex cases. He is a promoter of family health. The nurse maintains direct and constant contact with the elderly patient, thus generating a responsibility, as he will advise on medications, nursing care, guidance for family members, in short, he will take care of the patient in the most different situations.*

**Keywords:** Health. Elderly. Coronavirus. Covid-19. Nursing team. Social isolation

## **1. INTRODUÇÃO.**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 1980, o Brasil tinha até 1 milhão de pessoas idosas. Agora, no ano de 2020, tem 29 milhões. Pelo mundo, os países com maior número de idosos são, Japão, Itália, Grécia, Finlândia e Portugal.<sup>1</sup> A população está envelhecendo, e adapta-se para ter aposentadoria, para viver por mais de 60 anos. Segundo projeções, no ano de 2050, teremos 120 milhões de idosos na China e 434 milhões, mundo.<sup>2</sup>

Observando o crescimento demasiado da população idosa, o Poder Legislativo Brasileiro editou a Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, que disciplina a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.<sup>3</sup> De acordo com a Portaria, a finalidade essencial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em harmonia com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Incluindo assim, pessoas com 60 anos ou mais.<sup>4</sup>

Conclui que o idoso é vulnerável e vive em constante situação de risco, porque perde, sua capacidade funcional ao longo da vida. O idoso se depara

com a diminuição das habilidades físicas e mentais, necessitando, de acompanhamento para realização de suas atividades básicas.<sup>5</sup>

No envelhecimento, as doenças cardiovasculares, problemas pulmonares, diabetes, osteoporose, Alzheimer e câncer são as principais causas de morte. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, três em cada quatro pessoas idosas, tem uma doença crônica.<sup>6</sup>

Em dezembro do ano de 2019 surgiu o primeiro caso da síndrome respiratória aguda grave por coronavírus (SARSCoV-2) em Wuhan, na China. Trata-se vírus envelopado, habitualmente encontrado em humanos, em outros mamíferos e aves.<sup>7</sup> Pesquisadores afirmam que a infecção começou em uma feira de bairro, que vendia animais de diversos tipos, inclusive, silvestres. Há indícios que foi causado pelo mamífero morcego.<sup>8</sup>

Recentemente denominada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de covid-19 (doença de coronavírus 2019) podendo ocasionar doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas<sup>2</sup>. Desde então, mais de 27 países confirmaram casos de covid-19, inclusive o Brasil. Devido à rápida disseminação do vírus em 11 de março de 2020, a OMS declarou uma pandemia.<sup>9</sup>

O Coronavírus faz parte de um grupo de vírus que tem formato de coroa, do latim, corona. A origem desse vírus tem não ainda não é do conhecimento dos cientistas, a doença causada foi denominada Covid-19.<sup>10</sup>

A transmissão do vírus ocorre pelo contato próximo, e sem proteção. A secreções e gotículas de um indivíduo infectado, em menos de 4 meses o vírus se espalhou para 190 países, incluindo o Brasil.<sup>11</sup>

A saúde pública vem enfrentando grandes desafios e impactos vivenciados frente a este vírus de fácil e rápida propagação na população, proporcionando mudanças inesperadas nas rotinas das instituições de saúde, ocasionando intensificação de internações hospitalares em detrimento dos agravos respiratórios.<sup>12</sup>

Portanto, os objetivos do artigo foi identificar as principais fragilidades apresentadas pelos idosos, devido ao isolamento, imposto pelo novo Coronavírus.

## **METODOLOGIA**

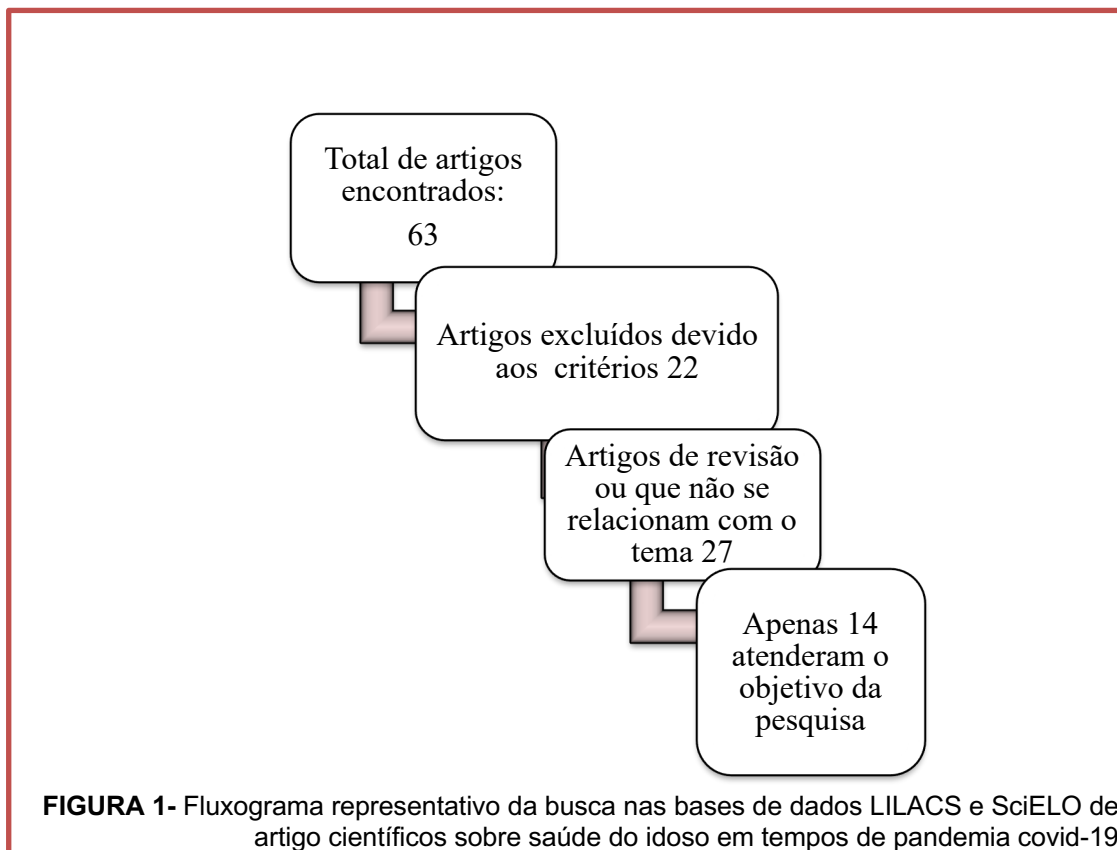
Trata-se de uma revisão integrativa como método de pesquisa que busca analisar e sintetizar com finalidade de reunir resultados de pesquisas, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema de estudos contribuindo para uma repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados aos idosos durante a pandemia.<sup>13</sup>

O levantamento bibliográfico foi realizado através de artigos disponíveis pela internet, por meio dos bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciência de Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica). Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores: "Saúde". "Idoso". "Coronavírus". "Equipe de Enfermagem" e "isolamento social".

Os estudos analisados para a seleção da pesquisa foram: artigos que abordassem a temática, busca com descritores mencionados, escritos na língua portuguesa ou língua inglesa, publicados entre os anos de 2019 a 2020, anexados nos bancos de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, disponibilizado nos banco de dados. Os critérios de exclusão foram: estudos que não relata o

conteúdo exato dos trabalhos que abordavam a pandemia no COVID-19 e que não tivesse dentro do período certo.

A figura 1, apresenta um Fluxograma representativo da busca nas bases de dados LILACS e SciELO de artigo científicos sobre saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19:



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os idosos necessitam de cuidados e seguranças durante a pandemia COVID-19, em grande parte por apresentar modificações decorrentes do envelhecimento.<sup>13</sup> Os profissionais de enfermagem que atuam nas medidas de prevenção à saúde que devem ser incorporados durante a crise do coronavírus, desenvolvendo estratégias alinhadas ao cuidado a saúde do idoso, infelizmente há pouca visibilidade e valorização dessa parcela da população.<sup>13</sup>

Apenas 14 artigos das plataformas atenderam o objetivo dessa pesquisa. (Figura 1).

A seguir, tabela com os resultados dos artigos relacionados à saúde dos idosos em frente a COVID-19:

<i>Autor/Ano</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Discussão e Conclusão</i>
<i>Wu B, 2020<sup>14</sup></i>	Discutir a abordagem a respeito da solidão e o isolamento social durante o período da pandemia.	O impacto da quarentena ainda está no começo, pois ainda tem muito o que acontecer a longo prazo. Sendo possível a realização de algumas

		ações para minimizar as consequências.
<i>Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados, 2020<sup>15</sup></i>	Resumir de forma clara e objetiva as principais orientações a respeito do COVID 19, sobre o manejo dos sintomas	Orientações
<i>Baker E, Clark LL, 2020<sup>16</sup></i>	Avaliar as mudanças sutis que acontece na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social	O modelo biopsicofarmacossocial fornece métodos para avaliação da saúde mental, além de planejar as necessidades de saúde e assistência social.
<i>Costa SMM, 2020<sup>17</sup></i>	Este artigo tem como objetivo realizar um estudo para identificar as características da convivência na velhice	Foi verificado que os idosos engajem bem no ato da entrevista para a pesquisa, pois é o momento que eles podem se expressar, porém logo passa quando a pesquisa finaliza.
<i>Smith BJ, Lim MH, 2020<sup>18</sup></i>	Avaliar as consequências do isolamento social no bem-estar do indivíduo.	
<i>Fakoya OA, McCorry NK &amp; Donnelly M, 2020<sup>19</sup></i>	Apresentar intervenções possíveis de reduzir a solidão causada pelo isolamento social entre os idosos avaliados.	As intervenções para reduzir a solidão e / ou o isolamento social são complexas, pois têm vários componentes de interação (por exemplo, objetivos, pessoal, atividades, recursos e modo de entrega)
<i>Noone C et al. 2020<sup>20</sup></i>	Investigar a efetividade das vídeo chamadas para redução do impacto do isolamento social	Constatado evidências incertas ao respeito do uso da vídeo chamada para reduzir os efeitos da solidão nos idosos

<i>Eghtesadi M, 2020<sup>21</sup></i>	Descrever a melhoria da tecnologia durante o período de pandemia.	Seus benefícios devem ser avaliados tendo a saúde funcional como o foco da intervenção, incluindo medidas de bem-estar psicofísico e satisfação com a vida.
<i>Myers L et al, 2020<sup>22</sup></i>	Relatar as hospitalizações e admissões numa UTI durante um período de pandemia.	Vários fatores importantes foram mudando durante este período, incluindo a implementação de medidas de distanciamento físico e velocidade de teste, que podem afetar os resultados futuros.
<i>Ferguson J et al, 2020<sup>23</sup></i>	Descrever as características e os resultados de pacientes hospitalizados no norte da Califórnia com COVID-19 no início da epidemia em condições não cirúrgicas.	Encontrado uma taxa média mais baixa do que em contexto do país.

**Tabela 1** – Artigos relacionados à saúde dos idosos em frente a COVID-19

Antes da pandemia ter entrado em cena, uma grande parcela de pessoas idosas, eram participantes socialmente ativos em centros de convivência para idosos, iam a igrejas, academias e participavam de outros eventos sociais. Como avanço da pandemia, medidas foram adotadas para conter a disseminação do vírus, e assim iniciou o período da quarentena, caracterizado pelo isolamento social. <sup>14</sup>

Nesse período de pandemia, o Brasil e o mundo empregaram medidas de isolamento e distanciamento social. Noticiário de mortes e hospitalização, interrupção de aulas e trabalhos presenciais, causando danos emocionais e financeiros em uma grande parte da população. <sup>15</sup>

Apesar de ser necessário o isolamento, esse período certamente levará os idosos. A consequências negativas, quando se diz a respeito da saúde mental. <sup>16</sup>

Os idosos de forma natural costumam se isolar socialmente, devido a barreiras encontradas por eles, sendo uma forma, deles afastarem o processo

de envelhecimento do convívio social, por acharem que é um processo que não precisa ser visto, e isso gera sofrimento, afetando a saúde deles.<sup>17</sup>

A solidão e o isolamento social são colocados como os principais fatores de risco, associados ao mal estar tanto da saúde física quanto da mental, trazendo com eles a elevação da pressão arterial, a obesidade, diminuição nas respostas imunes do corpo, ansiedade, depressão, piora no funcionamento cognitivo, além de trazer maior risco para o desenvolvimento de Mal de Alzheimer e mortalidade.<sup>18</sup>

A solidão tem sido associada a uma atenuação da resistência as infecções e a demência. Apesar de ser um processo natural, a solidão acomete os indivíduos em algum momento de sua vida e a população idosa possui um risco maior a vivenciar o sentimento de se sentir sozinho. Os pesquisadores discorrem que embora o isolamento e a solidão estejam correlacionas a uma redução da qualidade de vida e associados a comorbidades, eles não devem ser olhados de forma dependentes um do outro, pois são processos individualizados.<sup>19</sup>

Uma das formas existentes para amenizar o impacto da solidão durante o isolamento social seria o uso das tecnologias, especificadamente fazendo o uso de vídeo-chamadas para diminuir esse distanciamento dos familiares e amigos próximos, porém a evidência relatada na pesquisa demonstra que são incertas, pois não existe algo concreto para sustentar que o uso da vídeo chamada amenizará a saudade daqueles que estão longe.<sup>20</sup>

Um grande desafio enfrentado pelos idosos com a tecnologia, seria a falta de recursos educacionais que incapacitariam o uso de dispositivos ao seu favor, sendo as condições financeiras um fator de grande importância na hora de adquirir artefatos tecnológicos para a comunicação com outras pessoas.<sup>21</sup>

Os idosos que habitam com seus familiares ,tem necessidades de medidas de apoio, visto que, embora não devam sair de casa em virtude da pandemia, o apoio recebido pode ajudar a direciona-los em suas atividades básicas, instrumentais com reflexo nos campos emocional e financeiro dos idosos chamando atenção para essa realidade vivida.<sup>22</sup>

É necessário que os profissionais de enfermagem atuem em sintonia com conhecimentos práticos e científicos para oferecer ao idoso e a toda a equipe multidisciplinar um ambiente propício à qualidade do atendimento em meio à pandemia.<sup>23</sup>

O enfermeiro é um profissional de extrema importância para a população e sistema de saúde, sua formação acadêmica é abrangente e seu respaldo no âmbito profissional está além das expectativas, pelo simples motivo de o enfermeiro ser capaz de proporcionar a promoção da saúde.

## CONCLUSÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, os grupos de risco para covid envolvem pessoas com patologias crônicas e idosos. No Brasil, a população recebeu as ordens de quarentena. Itens como máscaras e álcool 70° acabaram nas prateleiras devido à demanda. As fábricas tiveram que produzir em grande escala, logo o preço final ao consumidor teve aumento. A população não foi treinada para tais situações, e foi dado início a uma saga para estocar alimentos, gás de cozinha, medicamentos e itens essenciais para a sobrevivência em meio ao caos.

Nestas perspectivas. Tendo identificado a vulnerabilidade do idoso frente ao isolamento social, entende-se que o objetivo do artigo foi alcançado. A pesquisa buscou apresentar situação dos idosos em meio ao decreto de isolamento social.

Em geral, os idosos têm sido o grupo populacional apontado com mais vulnerabilidade de desenvolver o COVID-19 nas formas mais graves, por geralmente apresentar doenças pulmonares, hipertensão, diabetes, câncer, doenças renais, situações de imunossupressão, os idosos apresentam maior risco de desenvolver a doença por causa do comprometimento da resposta imune e agravando o quadro o indivíduo

O momento em que estamos vivendo é de medidas de precauções, proteção e prevenção principalmente quando os idosos, que necessitam de atenção durante o período de isolamento. Os profissionais de enfermagem necessitam de conhecimentos específicos sobre essa população mediante estratégias de apoio para oferecer orientações quanto ao isolamento para evitar contágio e manter sua rotina de medicamentos, cuidados com a saúde e rotina de consultas.

O enfermeiro atuante frente, ao combate ao Coronavírus deve promover a saúde, cuidar do paciente idoso em todos os âmbitos, inclusive promover a reabilitação em casos mais complexos. Ele é um promotor da saúde da família. Ele mantém contato direto e constante com o paciente idoso, gerando assim, uma responsabilidade, pois ele, orientará quanto às medicações, cuidados de enfermagem, orientação para familiares, enfim, ele cuidará do paciente nas mais diferentes situações no isolamento social.

## REFERÊNCIAS

- 1.Zhang JJ, et al. Clinical characteristics of 140 patients infected by SARS-CoV-2 in Wuhan, China. Allergy. 2020. [Online ahead of print] doi:10.1111/all.14238
2. Zhang JJ, Dong X, Cao YY, Yuan YD, Yang YB, Yan YQ, et al. Clinical characteristics of 140 patients infected by SARS-CoV-2 in Wuhan, China. Allergy. 2020. [Online ahead of print] doi:10.1111/all.14238
3. Organizacao Pan-Americana da Saude (OPAS). OMS afirma que COVID-19 e agora caracterizada como pandemia [acesso em 27 mar 2020]. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:omsafirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-comopandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:omsafirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-comopandemia&Itemid=812)
- 4.World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> (acessado em 19/Mar/2020).
- 5 .Chen N et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. Lancet. [Internet]. 2020[cited 2020 Apr 20];395(1):507-13. Available from: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2930211-7>
6. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas



durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2). [Internet]. 2020[acesso em 2020 abr 20]. Disponível em:  
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA+05-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA+>

7. Yuzhen Z, Jiang B, Yuan J, Tao Y. The impact of social distancing and epicenter lockdown on the COVID-19 epidemic in mainland China: a data-driven SEIQR model study. Medrxiv [Internet]. Preprint. 2020[cited 2020 Apr 20];DOI: 10.1101/2020.03.04.20031187. Available from:  
<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.03.04.20031187v1.full.pdf>

8 Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Junior JSS. Prevention related to the occupational exposure of health professionals workers in the COVID-19 scenario. Rev. enferm. UERJ. [Internet]. 2020[cited 2020 Apr 20]; 28:e49596. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49596/33146>

9. Nunes, Vilani Medeiros de Araújo Nunes et al. COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência. Natal: EDUFRN, 2020.

10. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm. 1998 Jul-Dez; 3(2):109-12

11. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Doença pelo Coronavírus 2019. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. [acesso em 04 abr 2020]. Disponível em:  
<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/03/BE6-Boletim-Especial-do-COE.pdf>

12. Valença TDC et al. Deficiência física na velhice: um estudo estrutural das representações sociais. Esc. Anna Nery. [Internet]. 2017. [acesso em 05 abr 2020]; 21(1). Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452017000100208&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100208&lng=pt&nrm=iso)

13. Goldani AM. “Ageism” in Brazil: what is it? who does it? what to do with it?. Rev. bras. estud. popul. [Internet]. 2010. [acesso em 05 abr 2020]; 27(2). Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010230982010000200009&l=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010230982010000200009&l=en&nrm=iso)

14. Wu, B. Isolamento social e solidão entre os idosos no contexto do COVID-19: um desafio global. *glob health res policy* 5, 27 (2020). Disponível em:  
<https://doi.org/10.1186/s41256-020-00154-3>

15. Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (NICE), em colaboração com o NHS England e o NHS Improvement. Gerenciando os sintomas do COVID-19 (inclusive no final da vida) na comunidade: resumo das

diretrizes do NICE. *BMJ*. 2020; 369: m1461. PMID: 32312715; doi: 10.1136 / bmj.m1461.

16. Baker E, Clark LL. Biopsychopharmacosocial approach to assess impact of social distancing and isolation on mental health in older adults. *Br J Community Nurs*. 2020;25(5):231-238. Disponível em: doi:10.12968/bjcn.2020.25.5.231

17. Costa SMM. Mais além da vida orgânica: a convivência como prevenção do isolamento social dos idosos e de promoção da saúde. Instituto Oswaldo Cruz. 2019, Rio de Janeiro. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/39502/2/silvia\\_costa\\_ioc\\_mest\\_2019.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/39502/2/silvia_costa_ioc_mest_2019.pdf)

18. Smith BJ, Lim MH. Como a pandemia COVID-19 está chamando atenção para a solidão e o isolamento social. *Public Health Res Pract*. 2020; 30 (2): e3022008.

19. Fakoya, OA, McCorry, NK & Donnelly, M. Solidão e intervenções de isolamento social para adultos mais velhos: uma revisão de escopo de revisões. *BMC Public Health* **20**, 129 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-8251-6>

20. Noone C et al. Video calls for reducing social isolation and loneliness in older people: a rapid review. *Cochrane Database Syst Rev*. 2020;5(5):CD013632. 2020, maio. Disponível em: doi:10.1002/14651858.CD013632

21. Eghtesadi M. Breaking Social Isolation Amidst COVID-19: A Viewpoint on Improving Access to Technology in Long-Term Care Facilities. *J Am Geriatr Soc*, maio de 2020; 68 (5): 949-950iso.

22. Myers L et al. Características de adultos hospitalizados com COVID-19 em um sistema integrado de saúde na Califórnia. *JAMA*. 2020; 323 (21): 2195-8. PMID: 32329797; doi: 10.1001 / jama.2020.7202.

23. Ferguson J et al. Características e resultados de pacientes com doença de coronavírus em condições não emergenciais, norte da Califórnia, EUA, março a abril de 2020 [publicado on-line antes da impressão, 2020 em 14 de maio]. *Emerg Infect Dis*. 2020; 26 (8): 10.3201 / eid2608.201776. PMID: 32407284; doi: 10.3201 / eid2608.201776.